

atualidades

#4

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Nova Ordem Mundial: guerra da Ucrânia, ascensão chinesa, novos cenários de disputa.

Momento geopolítico atual: reordenamento, redefinição

- Guerra da Ucrânia: Rússia x Ocidente.
- “Novos não – alinhados”.
- Pandemia.
- Crise de Taiwan: China x EUA.
- “Guerra dos Microchips”
- Continente africano: antigas e novas crises, aumento da procura internacional.
- Pacífico Sul: novo cenário de disputa entre a China e o Ocidente.
- América Latina: Chile, Colômbia e Argentina.
- Continente europeu: nacionalismo, xenofobia, desafios à UE e divisão quanto à guerra da Ucrânia.
- Israel x Hamas

Declaração conjunta entre Rússia e China, 04 de fevereiro de 2022 – destaques

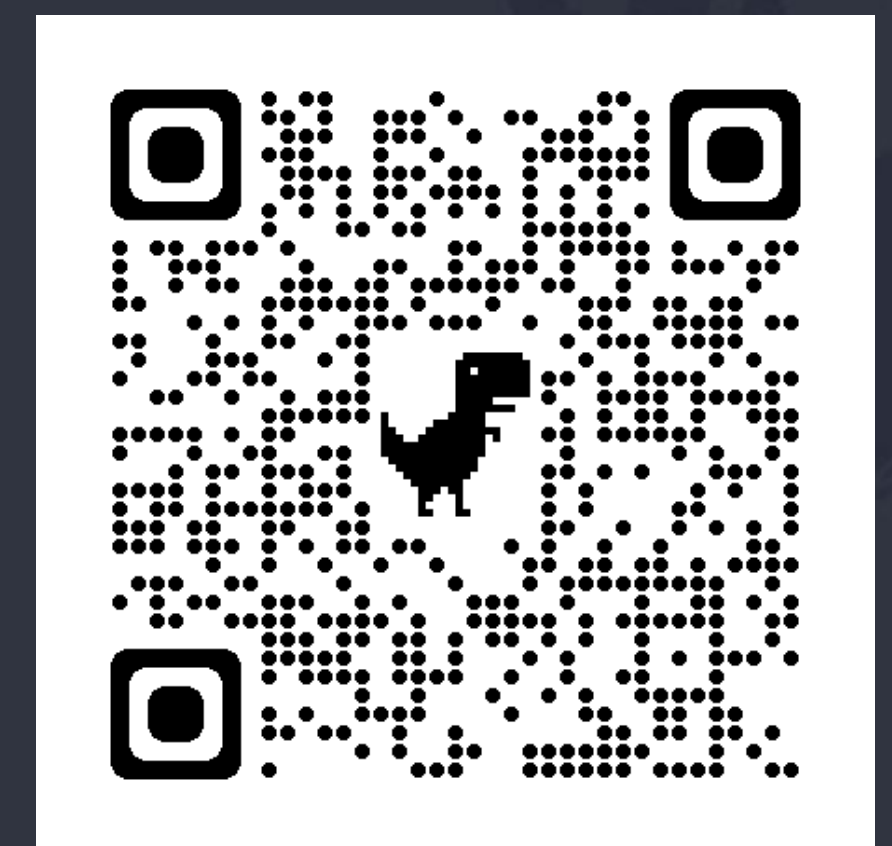
“Os lados acreditam que a defesa da democracia e dos direitos humanos não deve ser usada para pressionar outros países. Eles se opõem ao abuso de valores democráticos e à interferência nos assuntos internos dos Estados soberanos sob o pretexto de proteger a democracia e os direitos humanos, e qualquer tentativa de incitar divisões e confrontos no mundo. Os lados pedem à comunidade internacional que respeite a diversidade cultural e civilizacional e os direitos dos povos de diferentes países à autodeterminação”.

“Os lados reafirmam seu forte apoio mútuo à proteção de seus principais interesses, soberania do Estado e integridade territorial, e se opõem à interferência das forças externas em seus assuntos internos.”

“O lado russo reafirma seu apoio ao princípio de uma única China, confirma que Taiwan é uma parte inalienável da China, e se opõe a qualquer forma de independência de Taiwan.”

“Os lados acreditam que certos Estados, alianças militares e políticas e coalizões buscam obter, direta ou indiretamente, vantagens militares unilaterais em detrimento da segurança de outros, inclusive empregando práticas de concorrência desleais, intensificar a rivalidade geopolítica, alimentar o antagonismo e o confronto, e prejudicar seriamente a ordem de segurança internacional e a estabilidade estratégica global. Os lados se opõem a um novo alargamento da OTAN e pedem à Aliança do Atlântico Norte que abandone suas abordagens ideologizadas da Guerra Fria”.

“Os lados estão seriamente preocupados com a parceria de segurança trilateral entre a Austrália, os Estados Unidos e o Reino Unido (AUKUS)”.



Guerra da Ucrânia

Apoio ocidental à Ucrânia

- Armamentos.
- Inteligência.
- Sanções contra a Rússia.
- Adesão do setor privado.

Sanções não são globais Índia e China recusaram frontalmente a pressão ocidental.

- A maioria dos países do mundo não aderiu às sanções.

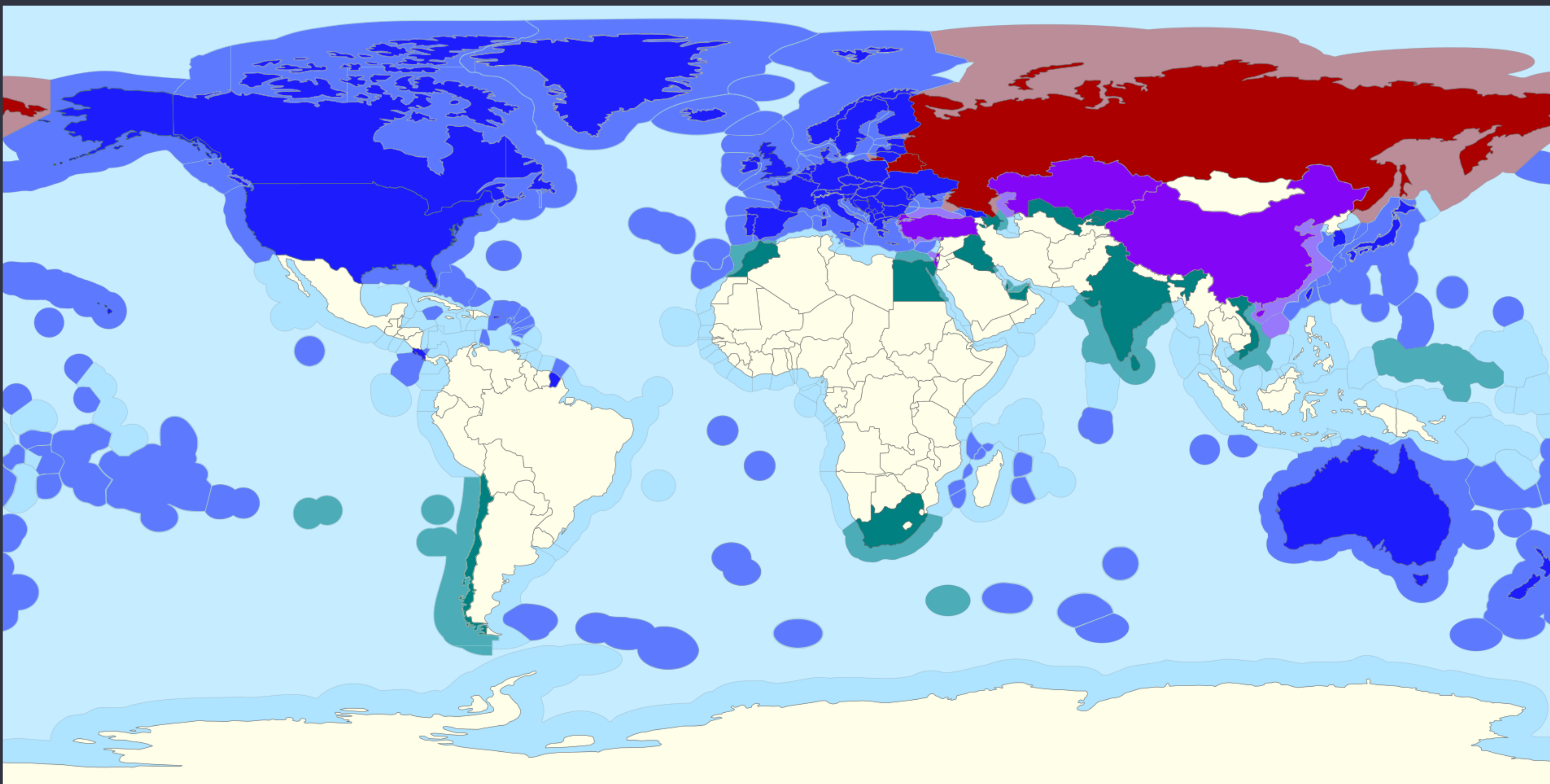
Crise alimentar e realpolitik

- Muitos países dependem da produção de grãos da Rússia e mantêm neutralidade.

Energia e realpolitik

- Europa ainda é muito dependente de energia russa e continua pagando por esta energia.

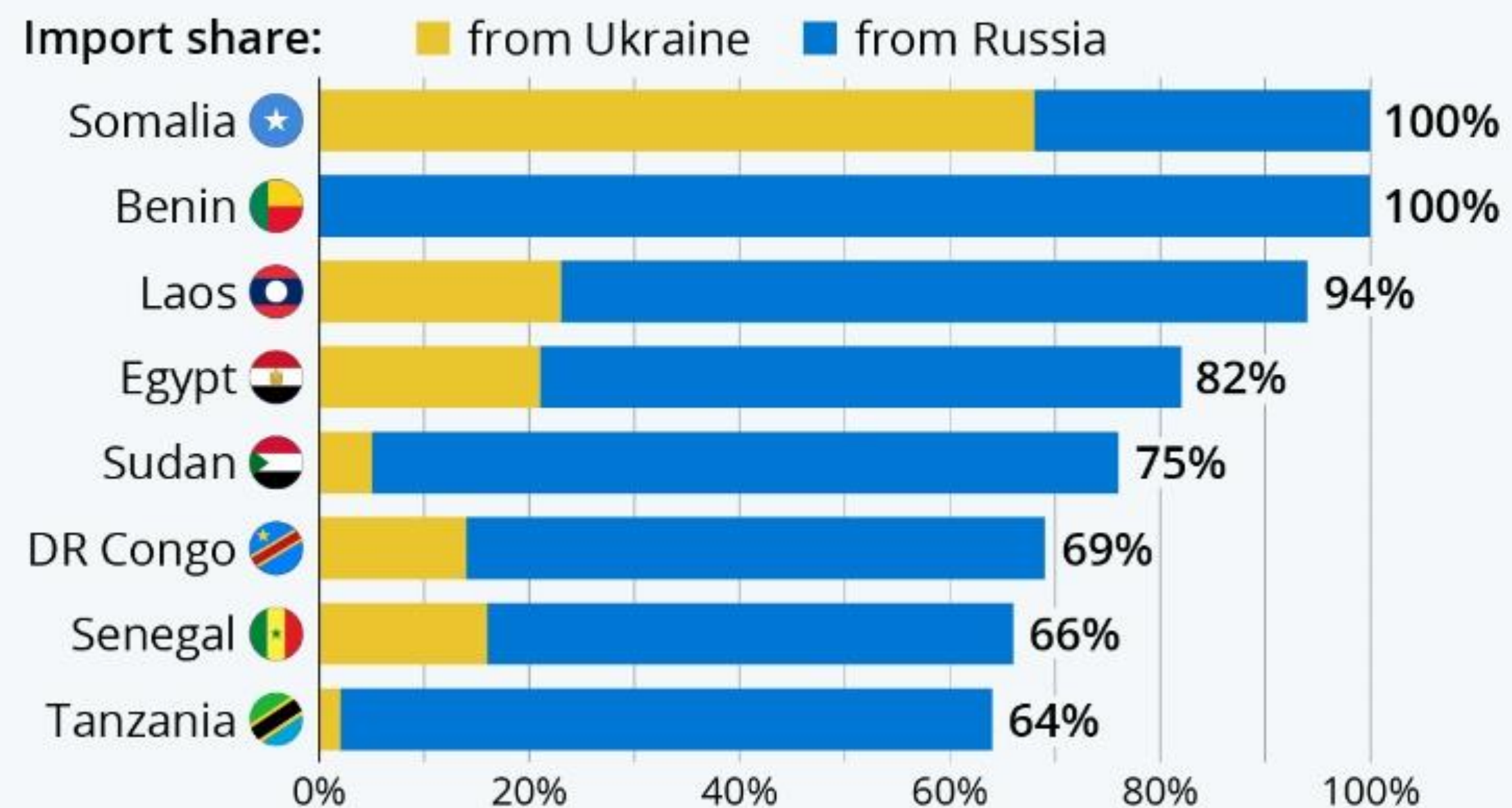
Countries that imposed sanctions | Countries that imposed single restrictions | Countries blocking sanctions circumvention



By Artemis Dread - Own work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=117002168>

The Most Vulnerable Countries Amid Wheat Shortages

Countries among the world's least developed which are most dependent on wheat imports from Russia and Ukraine (2020)



Least developed and/or African countries

Sources: UNCTAD, Statista





Europe is Highly Dependent on Russian Gas

Percentage of gas supplied by Russia to European countries

0% 0% - 33% 33% - 66% 66% - 100% 100%



European Union



Germany



Italy



France



@StatistaCharts Sources: CNN, WTO, U.S. Census Bureau, Eurostat

Proxy War, Guerra por Procuração

- Rússia acusa o Ocidente de travar uma guerra indireta, através da Ucrânia.
- Discursos de líderes ocidentais reforçam o argumento russo.

Fadiga da guerra



Pandemia

Escassez de microchips (aumento de demanda por produtos eletrônicos)

- Aumento do preço dos produtos eletrônicos.
- Diminuição da produção ou paralisação de certos setores, como o automobilístico.

Fome

- Rompimento nas cadeias de suprimentos.
- Barreiras sanitárias.
- Demanda por estoque de alimentos levou ao aumento da insegurança alimentar no mundo, em especial nas regiões mais pobres.

Turismo

- Um dos setores mais afetados.

Taiwan

Histórico

- Parte da China até o ano de 1949, ano da Revolução Chinesa.
- O governo capitalista do Kuomintang, derrubado pela revolução, refugiou-se na ilha de Taiwan.
- EUA passaram a apoiar governo de Taiwan (Guerra Fria).

Impasse: “uma única China”

- China considera Taiwan uma “província rebelde”, não reconhece independência.
- EUA mantém apoio até hoje, mas também não reconhecem a independência, assim como a maioria dos países do mundo.

Microchips

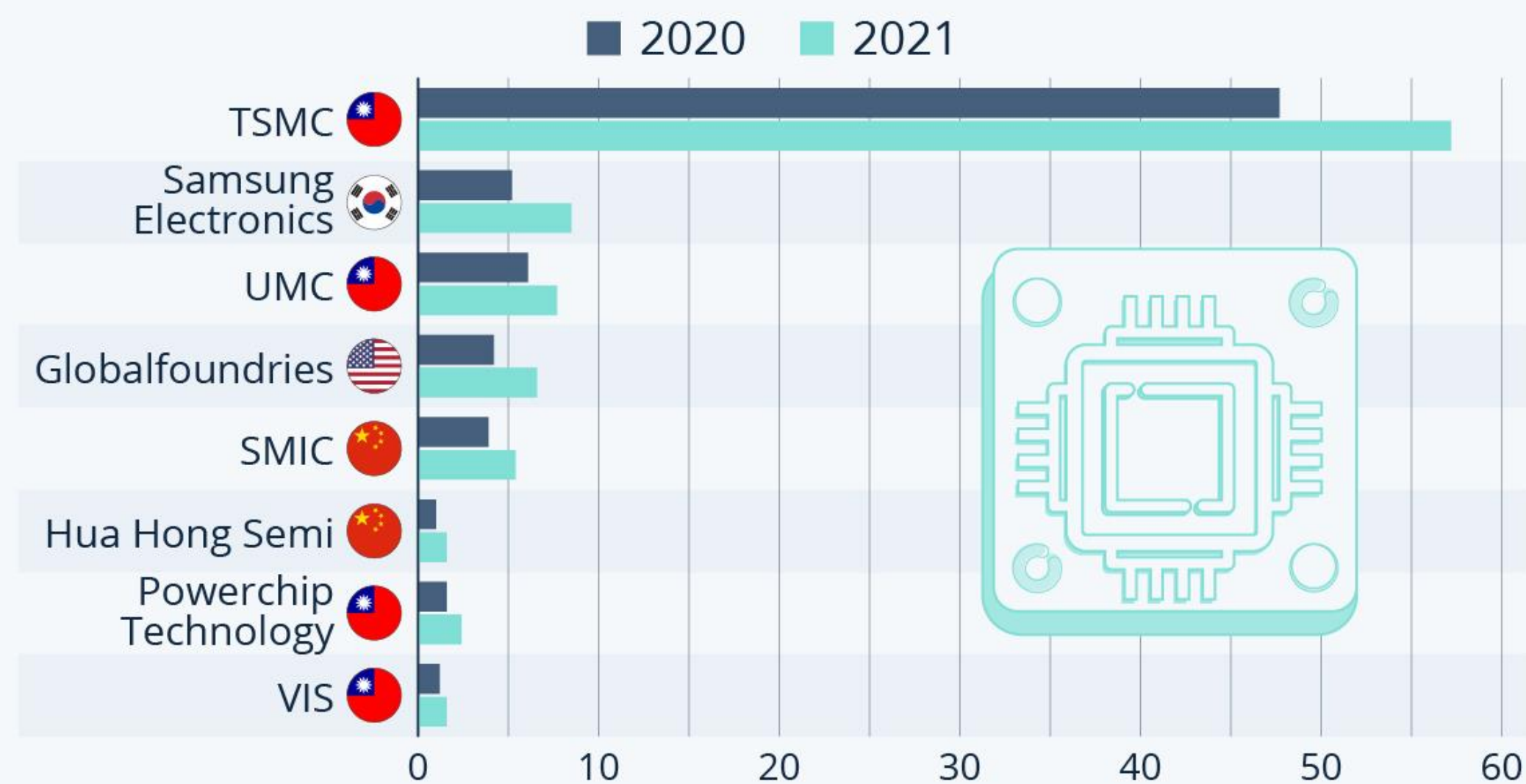
- Taiwan é o principal fabricante, equipamento é essencial para qualquer tecnologia moderna, civil ou militar.



thetruesize.com

The Hidden Suppliers of the Chip Industry

Annual revenue of the leading semiconductor foundries* (in billion U.S. dollars)



* Semiconductor foundry = Company manufacturing products for "fabless" semiconductor companies

Sources: Company statements, Gartner



Questões do continente africano

Sahel - Mali, Burkina Faso, Níger, Nigéria

- Extremismo: Boko Haram outro grupos ligados ao Estado Islâmico ou Al Qaeda.
- Pobreza e questões climáticas.
- Instabilidade e golpes militares.

França

- Ex – metrópole.
- Interesses econômicos.

Poderes externos e novos alinhamentos

- Alguns governos locais recentemente romperam com a França e buscaram se aproximar da Rússia e da China.
- EUA e França buscam impedir expansão russo – chinesa.

Somália

- Guerra civil desde 1991.
- Governo busca aliados externos contra o grupo extremista Al Shabbab e dissidências do Estado Islâmico.

Etiópia

- Conflito entre o governo central e a região de Tigré, que não reconhece o governo.
- Disputa é política e étnica.
- Refugiados e deslocados internos em grandes quantidades.

Moçambique

- A região norte do país, **Cabo Delgado**, tornou-se foco da ação de extremistas vinculados ao **Estado Islâmico**.
- **No local há reservas de petróleo e gás, exploradas por empresas estrangeiras.**

Ruanda, Uganda, República Democrática do Congo,

- Riquezas minerais.
- Mais de 100 grupos armados em luta contra os governos.

Destaque: conflito entre o governo congolês e o grupo rebelde M23

- Fronteira com Ruanda.
- Governo congolês acusa o governo de Ruanda de apoiar os rebeldes, que são em sua maioria tutsis, mesma etnia do governo ruandês.
- Ruanda nega, e diz que é o Congo que apoia grupos em seu território.



thetruesize.com

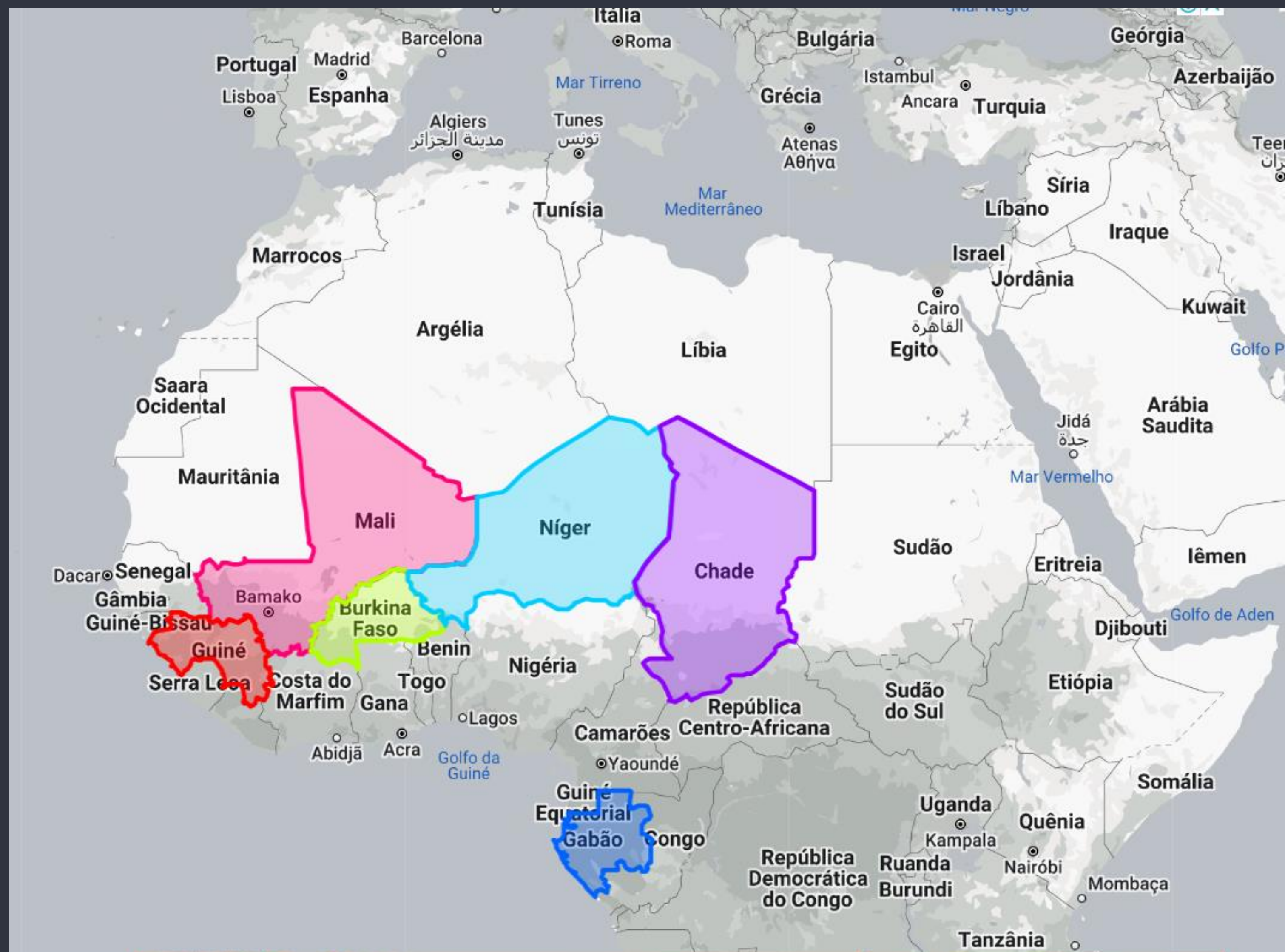
Golpes na África desde 2020 e o declínio da influência francesa

Quadro geral

- Ex-colônias francesas e mantinham boas relações com a França.
- Novos governos buscaram novos alinhamentos, destaque para China e Rússia.
- Maioria dos golpes ocorreu no Sahel: extrema pobreza, desertificação e ação de grupos extremistas.

Lista dos golpes: 8

- Mali 2020 e 2021.
- Chade 2021.
- Guiné 2021.
- Burkina Faso, janeiro 2022, setembro 2022.
- Níger 2023, 26 de julho.
- Gabão 2023, 30 de agosto.
- Exceção: país não é no Sahel e não apresenta extremismo. Golpe ocorreu contra o governo autoritário que buscava se perpetuar no poder em mais uma eleição fraudulenta.



Disputa pelo Pacífico Sul

China: busca ampliar sua influência na região em termos econômicos e militares. Empresas chinesas estão construindo portos e outras obras de infraestrutura.

Ilhas Salomão: assinaram acordo de segurança com a China, abrindo brecha para presença militar.

EUA e Austrália: veem expansão chinesa como ameaça, iniciaram ofensiva diplomática para contrapor Pequim.

Preocupação ocidental: China poderia aos poucos ameaçar rotas comerciais na região.





América Latina

Chile

- Crise política em 2019: nova Constituinte, com paridade de gênero e povos originários.
- Eleição de Gabriel Boric.
- Recusa, em referendo, da nova Constituição: retomada do processo Constituinte.

Colômbia

- Eleição de Gustavo Petro, ex-guerrilheiro, primeiro governo de esquerda no país.
- Rompimento do alinhamento histórico entre EUA e Colômbia.

Argentina

- Governo Javier Milei

Europa

Desafios

- Recessão, nacionalismo, xenofobia, guerra da Ucrânia, elevação do custo de vida.

Itália, Suécia, países Baixos

- Vitória de partidos de direita em eleições parlamentares.
- Georgia Meloni na Itália, Ulf Kristersson na Suécia, Geert Wilders nos Países Baixos.

Israel x Hamas

Questão estrutural

- Conflito que eclodiu em 2023 faz parte do contexto maior das guerras entre Israel e os Palestinos.
- Bases do conflitos são as mesas das guerras anteriores.

Questão atual

- Política interna de Israel fragilizada pelos choques entre governo e opositores a respeito da reforma judicial (proposta pelo governo).
- Alinhamento internacional não seguiu, automaticamente, o histórico alinhamento do ocidente com Israel.
- Mesmo entre aliados tradicionais de Israel, severas críticas foram feitas.
- Consequências ainda em aberto.



QUESTÕES

1. (Ufjf-pism 3 2022)

Assinale a opção CORRETA que explique as causas e repercussões desse conflito.

- a) A Ilha de Taiwan é um país independente amplamente reconhecido pela Comunidade Internacional e protegido pelos EUA devido às pretensões expansionistas territoriais da China.
- b) A República Popular da China não reconhece a independência de Taiwan assim como a maior parte da Comunidade Internacional e reivindica seu território como parte integrante da China Continental.
- c) O governo de Washington reconhece oficialmente a total independência de Taiwan e por isso fornece ajuda militar para a Ilha se defender das pretensões territoriais da China Continental.
- d) As pretensões da China Continental sobre Taiwan são inexplicáveis pois estes dois países não têm passado nem cultura em comum que justifique uma união territorial e política entre os dois.
- e) Os EUA não podem ser acusados de uma Ação Imperialista na Ásia na defesa de Taiwan pois esse país tem grandes laços históricos e culturais com o Ocidente e pouca relação com a China Continental.



Fonte: *Diário da Causa Operaria*, acesso outubro de 2021.

2. (Ufjf-pism 3 2022)

Assinale a opção CORRETA que explique esse conflito.

- a) A Ucrânia é alvo da disputa entre os EUA e União Europeia unidos militarmente na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) por um lado e pela Federação Russa por outro devido a sua posição geográfica estratégica entre esses dois oponentes.
- b) A Ucrânia historicamente pertence à Rússia mesmo antes da URSS. Por este fato se justificam as pretensões desse país em anexar este território na Federação Russa criando assim uma grande federação eslava.
- c) O avanço do Imperialismo dos EUA e União Europeia sobre a Ucrânia diz respeito a uma histórica reivindicação desses países sobre os territórios da Europa Oriental por terem em suas populações um grande contingente de imigrantes daquela região.
- d) O conflito se agravou em 2014 quando a União Europeia anexou o território da Criméia a esta comunidade de nações provocando o descontentamento da Rússia que reagiu invadindo parte do território ucraniano.
- e) A importância da Ucrânia está no fato de possuir um poderoso arsenal de armas nucleares herdado da URSS e por seu litoral abranger áreas do mar Báltico, pelo qual passa o gasoduto que leva o gás alemão para a Rússia.



Fonte: Latuff, *Tribuna da Internet*, acesso novembro 2021.

3. (Fuvest 2022) A escassez global de semicondutores continua a ter estranhas repercussões, sobretudo do ponto de vista geopolítico. Há um ano as indústrias lutam para se abastecer com chips eletrônicos que equipam aparelhos do dia a dia, de computadores a torradeiras, passando pelas máquinas de lavar e consoles de videogames. O episódio atual, no entanto, surge em um contexto marcado por um questionamento geral a respeito dos benefícios da globalização e do declínio da atividade industrial no Ocidente.

Evgeny Morzorov. “Devemos temer um colapso eletrônico?”. *Le Monde Diplomatique Brasil*, agosto/2021. Adaptado.

O texto refere-se a uma questão geopolítica contemporânea: a disputa pelos semicondutores na indústria mundial. Sobre esse assunto, indique a alternativa correta:

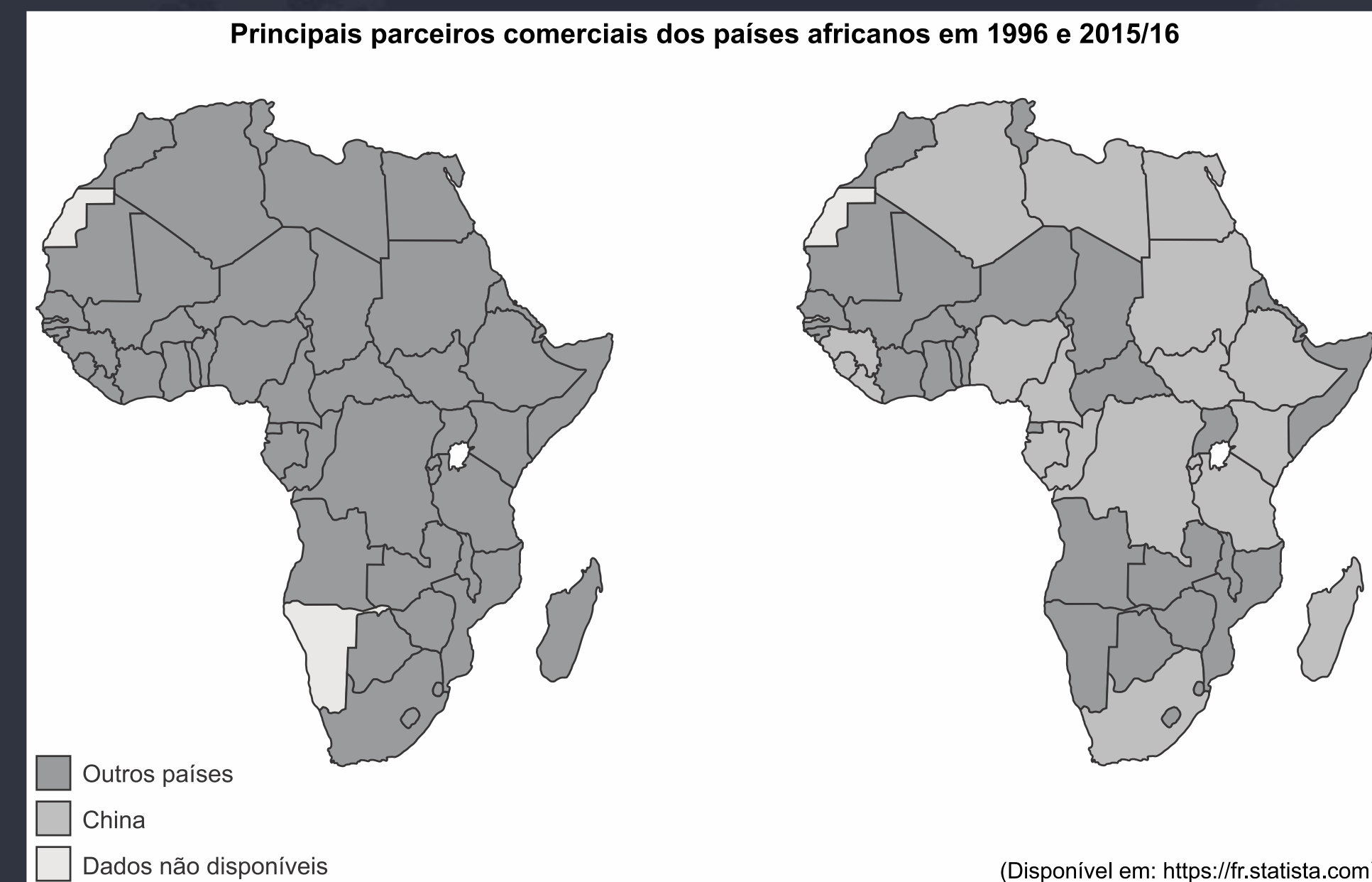
- a) A produção de semicondutores está concentrada no sudeste asiático, nos países da 1ª e 2ª geração dos Tigres Asiáticos, tais como Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura e Indonésia.
- b) Nos últimos 20 anos, EUA e Europa vêm perdendo destaque na produção de semicondutores em decorrência da queda acentuada de investimentos em pesquisa e inovação.
- c) A crise da falta de semicondutores revela um dos efeitos negativos da globalização: a independência da cadeia produtiva em escala mundial, pouco suscetível a desequilíbrios de oferta e demanda.
- d) A Nova Divisão Internacional do Trabalho indica o predomínio geoeconômico dos países do sudeste asiático, principais produtores de semicondutores, que têm ampliado, através da China, sua participação nesse setor desde sua democratização.
- e) A escassez de semicondutores é resultado de uma interrupção momentânea da produção, em especial no sudeste asiático, devido à falta de matéria-prima, que é o início da cadeia produtiva.

4. (Puccamp Direito 2022) Em pleno século XXI ainda é possível observar no mundo novas formas de colonização.

Nos países de formação colonial a dimensão espacial adquire considerável potência na explicação de suas dinâmicas históricas, pois a colonização é em si mesma um processo de relação entre a sociedade e o espaço. A colonização envolve uma sociedade que se expande e os espaços onde se realiza tal expansão, implicando apropriação da terra e submissão das populações autóctones defrontadas.

A leitura dos mapas e o conhecimento do contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que

- a) a presença chinesa tornou-se, em um curto período de tempo, hegemônica em inúmeros países africanos.
- b) o predomínio econômico da China ocorreu, prioritariamente, em países com políticas internas estáveis.
- c) as áreas onde houve intensa presença colonial europeia até final do século XX têm mantido resistência à presença chinesa.
- d) a África tornou-se a principal parceira comercial da China, abandonando as antigas metrópoles europeias.
- e) a expansão comercial chinesa é seletiva porque deixa de ocorrer onde há desrespeito aos direitos humanos.



5. (Fuvest 2023) Recentemente a região do Sahel, na África, vivenciou golpes de Estado em quatro países: Sudão, Mali, Chade e Burkina Faso. Podem ser indicadas como causas da instabilidade política na região:

- a) Atuação de potências estrangeiras, resquícios da colonização e alto desenvolvimento tecnológico.
- b) Abundância de recursos naturais, atuação de movimentos separatistas e desigualdade socioeconômica.
- c) Escassez de recursos naturais, alto desenvolvimento tecnológico e diversidade étnica.
- d) Desigualdade socioeconômica, diversidade étnica e elevada produção agrícola.
- e) Escassez de recursos naturais, diversidade étnica e resquícios da colonização.